

Jesus vence, Satanás perde



Sábado, 25 de Março

Leia para o estudo desta semana: Ap 12; Ef 5:25-27, 32; Fp 3-9; Dn 7:25; Is 14:12-14; Ap 13:14-17.

Texto para memorizar: “O dragão ficou irado com a mulher e foi travar guerra com o restante da descendência dela, ou seja, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus” (Ap 12:17).

Em *Outnumbered*: Histórias incríveis das maiores reviravoltas de batalhas da história, Cormac O'Brien narra as histórias de exércitos que, mesmo seriamente superados em número, ainda venceram. Ele conta sobre o exército de Hannibal com 55.000 soldados, de Cartago, derrotando o exército "invencível" romano com 80.000.

Conta a incrível história do exército grego de Alexandre, o Grande, derrotando o império da Pérsia.

Nós também estamos em uma batalha de vida ou morte com um inimigo astuto. Estamos em menor número, lutando contra chances incríveis. As forças do mal parecem invencíveis. Parece que estamos enfrentando uma perda certa. A derrota parece inevitável. A vitória parece fora de alcance. De uma perspectiva meramente humana, parece que as forças de Satanás nos esmagarão.

Mas, graças a Deus, embora estejamos em menor número, embora as probabilidades estejam (falando humanamente) contra nós, embora os ataques de Satanás sejam cruéis, através de Jesus venceremos no final. O tema do último livro da Bíblia, Apocalipse, é este: Jesus vence, Satanás perde. O coração desta batalha é delineado em Apocalipse 12, o foco de nosso estudo nesta semana.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 01 de Abril.*

A batalha no Céu

Apocalipse 12 apresenta uma corrente de episódios dramáticos, instantâneos do conflito eterno entre o bem e o mal que começou no céu, mas que terminará aqui na terra. Esses episódios nos levam ao longo do tempo, desde a cena inicial da rebelião de Satanás no céu até seus ataques aos seguidores de Deus nos últimos dias.

Leia: Apocalipse 12:7-9 descreve esse conflito cósmico entre o bem e o mal. Como algo assim poderia ter acontecido no Céu? O que esses versos sugerem sobre a realidade do livre-arbítrio?

A liberdade de escolha é um princípio fundamental do governo de Deus, tanto no céu quanto na Terra. Deus não criou robôs no céu nem na Terra. Criados à imagem de Deus, nós, seres humanos, podemos tomar decisões morais. O poder da escolha está intimamente ligado à capacidade de amar. Se você tira o poder de escolha, destrói a capacidade de amar, pois o amor nunca pode ser forçado ou coagido. O amor é uma expressão da livre vontade. Cada anjo no céu foi confrontado com a escolha de responder ao amor de Deus ou se afastar em egoísmo, arrogância e orgulho. Assim como os anjos celestiais foram confrontados com o amor e uma escolha eterna, o livro de Apocalipse apresenta cada um de nós com escolhas eternas na batalha final da Terra.

Nunca houve neutralidade na grande controvérsia (veja Lucas 11:23), e não haverá na guerra final da Terra. Assim como cada anjo escolheu o lado de Jesus ou o lado de Lúcifer, toda a humanidade será levada a uma escolha final e irrevogável no fim dos tempos. Quem terá nossa lealdade, nossa adoração, nossa obediência? Está sempre foi a questão com a humanidade e será assim, porém de forma mais dramática, na crise final da história da Terra. Mas aqui está a incrivelmente boa notícia: Apocalipse 12 descreve o triunfo de Cristo na batalha, e tudo o que temos que fazer, usando nossa livre vontade, é escolher estar ao seu lado, o lado vencedor. Como é grande poder escolher um lado em uma batalha que você sabe, antecipadamente, que vencerá.

Pense em como o livre arbítrio e a liberdade de escolha devem ser sagrados para Jesus, que, embora soubesse que isso o levaria à cruz (veja 2 Timóteo 1:9), mesmo assim nos deu o livre arbítrio. O que isso deveria nos dizer sobre o quão cuidadosamente devemos usar esse presente sagrado, mas custoso?

Ataque satânico

Desde o início, Satanás procurou destruir a Cristo (ver Apocalipse 12:4, 5). No entanto, em todas as tentativas, Satanás falhou. No nascimento de Cristo, por exemplo, um anjo alertou José e Maria sobre os planos cruéis de Herodes, e eles fugiram para o Egito. Jesus enfrentou as tentações mais sedutoras de Satanás no deserto com um "Está escrito" e, assim, encontrou proteção na Palavra de Deus. Em Sua morte na cruz, Ele revelou a magnitude de Seu amor e nos libertou da condenação do pecado. Em Sua ressurreição, como nosso Sumo Sacerdote vivo, Ele nos liberta do poder do pecado em nossas vidas.

Leia: Apocalipse 12:4-6,9; Efésios 5:25-27, 32 e Salmos 2:7-9 e defina os seguintes símbolos:

Dragão _____

Mulher _____

Filho do Homem _____

Cetro de ferro _____

Na Bíblia, uma vara é um símbolo de domínio ou governança. Uma vara de ferro é um símbolo de governança invencível, indestrutível e todo-poderosa. Jesus enfrentou todas as tentações que experimentamos, mas saiu como vencedor. O diabo é um inimigo derrotado. Cristo triunfou sobre ele em Sua vida, morte e ressurreição. Porque Jesus já derrotou o diabo na cruz do Calvário, também podemos ser vitoriosos. A vitória de Cristo sobre Satanás foi completa, mas a grande controvérsia entre Cristo e Satanás ainda não acabou. No entanto, quando aceitamos pela fé o que Cristo fez por nós, nossa dívida de pecado é cancelada e nossos pecados são perdoados.

Estamos perfeitos diante de Deus, cobertos pela justiça de Cristo. Como Paulo escreve sobre estar "em Cristo, não tendo a minha própria justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé" (Filipenses 3:9). Se somos perdoados, não há nada do que podemos ser acusados. Jesus conquistou e venceu para sempre o pior que o pecado e o mal poderiam fazer a Ele. Ele fez o ataque completo ao mal e o venceu. Quando aceitamos Jesus pela fé, Sua vitória é nossa.

Por que a segurança da salvação, devido à vitória de Cristo sobre Satanás, é tão crucial para nós? Como o que Paulo escreveu em Filipenses 3:9 pode ser nossa própria experiência?

Aceitando a vitória de Jesus

Como descrito na Bíblia, Jesus nunca perdeu uma batalha para Satanás. Ele é o poderoso Conquistador. Ele é o Vencedor sobre os poderes do mal. Acreditar que Jesus foi vitorioso sobre as tentações de Satanás é uma coisa; acreditar que a vitória de Cristo é também nossa vitória é algo completamente diferente.

Leia: Apocalipse 12:10. Que encorajamento obtemos do fato de que nosso acusador “foi expulso?”

Embora a batalha ainda esteja em curso na terra, Satanás perdeu. Ponto final. Isso é verdade não apenas em relação à vitória final de Cristo no clímax da história humana, mas também é verdade em nossa batalha contra as principados e poderes do mal em nossas vidas pessoais. Alguns cristãos vivem em derrota frustrante. Eles esperam pela vitória sobre alguma atitude ou hábito, mas nunca compreendem a realidade da vitória de Cristo por eles em suas vidas pessoais.

Leia: Apocalipse 12:11. Que garantia de vitória Cristo nos dá?

Sete vezes nas mensagens do Apocalipse às sete igrejas encontramos a expressão "aquele que vencer". Aqui, em Apocalipse 12:11, encontramos novamente esse conceito de vitória. A palavra "vencer" no idioma original do texto é nikao. Ela pode ser traduzida literalmente como "conquistar, prevalecer, triunfar ou sair vitorioso". Observe como é possível para nós sermos vencedores. Apocalipse 12:11 afirma que é "pelo sangue do Cordeiro". Em Apocalipse 5:6, em uma visão profética, João olha para o céu e vê "um Cordeiro como se tivesse sido morto". O sacrifício de Cristo é o foco da atenção de todo o céu. Não há nada mais sublime para demonstrar o amor infinito e incompreensível de Deus do que a Cruz.

Quando aceitamos pela fé o que Cristo fez por nós, nossa dívida é cancelada e ficamos perfeitos aos olhos de Deus. Nossos pecados são perdoados (Ef. 1:7, Col. 1:14, Col. 2:14), e o "acusador dos nossos irmãos... foi lançado para baixo" (Apocalipse 12:10). Somos redimidos, vitoriosos e salvos, não por nossos próprios méritos, mas por causa das vitórias de Cristo em nosso favor.

A mulher no deserto

Leia: Apocalipse 12:6, 14-16. Compare os textos e observe atentamente o período de tempo, o ataque de Satanás à “mulher” (igreja) e a provisão de Deus para Seu povo. Do que falam esses versos?

Os 1.260 dias em Apocalipse 12:6 são paralelos ao tempo, tempos e metade de um tempo em Apocalipse 12:14. Essa mesma profecia de tempo descrevendo o mesmo período de tempo é encontrada em Daniel 7:25; Apocalipse 11:2, 3; e Apocalipse 13:5. Como esses são símbolos proféticos (uma mulher literal com asas não entrou no deserto), aplicamos o tempo profético, o princípio do dia-ano (veja, por exemplo, Números 14:34 e Ezequiel 4:4-6), a essas profecias. Isso significa, simplesmente, que um dia profético equivale a um ano. Comentando sobre esse mesmo período profético de tempo em Apocalipse 11:2, a Bíblia de Estudo Andrews afirma: "Os intérpretes historicistas, portanto, geralmente entenderam que o período de 1.260 dias proféticos significa 1.260 anos literais que se estendem de 538 d.C. a 1798" (p. 1.673, comentários sobre Apocalipse 11:2). Uma igreja corrupta, juntamente com um estado corrupto, oprimiu, perseguiu e às vezes assassinou o povo fiel de Deus.

Essa feroz perseguição satânica aos cristãos que acreditavam na Bíblia era uma extensão da grande controvérsia entre o bem e o mal. Saindo das trevas da Idade Média, no tempo da Reforma, homens e mulheres foram confrontados com uma escolha. Seriam fiéis à Palavra de Deus ou aceitariam os ensinamentos de padres e prelados? Mais uma vez, a verdade triunfou, e Deus teve um povo que lhe foi fiel diante de uma grande oposição.

Há algumas expressões fascinantes e extremamente encorajadoras do cuidado de Deus nestes versículos. Apocalipse 12:6 usa a expressão "um lugar preparado por Deus". Apocalipse 12:14 declara que a mulher foi "nutrida" no deserto, e Apocalipse 12:16 declara: "A terra ajudou a mulher". Em momentos de severa perseguição, Deus proveu para sua igreja. Como Ele fez naquela época, Ele fará o mesmo por seu remanescente do fim dos tempos.

Descreva um momento de provação ou dificuldade em sua própria vida em que você poderia facilmente ter se desencorajado, mas Deus forneceu um lugar de refúgio para você e o nutriu em seus desafios. Como Deus forneceu suporte quando você mais precisou?

O remanescente do tempo do fim

O diabo está em guerra com Cristo desde a sua rebelião no céu (Ap. 12:7). O propósito de Satanás naquela época e agora é tomar o controle do universo (veja Isaías 14:12-14). O foco de sua atenção nos últimos dias da história da Terra está sobre o povo de Deus. Apocalipse 12:17 declara enfaticamente que o dragão (Satanás) ficou irado com a mulher (a igreja) e foi fazer guerra com o restante da sua descendência. Essa expressão, o restante da sua descendência, também é traduzida como "o remanescente" na versão King James. O remanescente de Deus permanece leal a Cristo, obediente à Sua verdade e fiel à Sua missão.

Leia: Apocalipse 12:17. Que características do remanescente de Deus, Sua igreja no tempo do fim, são encontradas nesse verso?

Em Apocalipse 12:17, Satanás (o dragão) está irado com a mulher, a igreja de Deus. O diabo está furioso com um povo que guarda os mandamentos de Deus, e ele fará tudo o que puder para destruí-los. Eventualmente, ele instiga um decreto para que não possam comprar ou vender, sejam presos e enfrentem a morte (veja Apocalipse. 13:14-17).

Se Satanás não pode destruir Cristo, ele tentará destruir o objeto do mais profundo afeto de Cristo - a igreja de Cristo. A última guerra da Terra não está centrada no Oriente Médio e nos vários conflitos lá; ela está centrada nas mentes do povo de Deus espalhados por todo o mundo. É uma batalha entre duas forças opostas, Cristo e Satanás. Novamente, ninguém é neutro. A questão central nessa guerra final é: "Quem tem nossa lealdade? Onde está nossa aliança?" O Céu convoca crentes que são tão encantados pelo amor de Cristo, redimidos por Sua graça, comprometidos com Seus propósitos, capacitados por Seu Espírito e tão obedientes a Seus mandamentos que estão dispostos a enfrentar a própria morte por Sua causa.

Nosso mundo está caminhando para uma grande crise. Mas em Jesus, por Jesus, através de Jesus e por causa de Jesus, nossa vitória é assegurada - desde que permaneçamos conectados a Ele, o que fazemos pela fé, uma fé que leva à obediência. Tudo se resume à nossa própria escolha.

Como você vê a realidade de Apocalipse 12:17 sendo cumprida em sua própria vida, em sua própria experiência cristã? Ou seja, de que maneiras você vê a grande controvérsia sendo jogada em sua própria vida?

Estudo Adicional: “Em certo sentido, poderíamos argumentar que Deus não teve escolha: se Ele queria seres que pudessem amá-Lo e amar aos outros, ” Ele teve que criá-los livres. Se eles não fossem livres, não poderiam amar, e o que seria do nosso universo sem amor? Seria o que algumas pessoas afirmaram: nada além de uma máquina sem mente que funciona de acordo com leis estritas de causa e efeito, e na qual não temos livre-arbítrio, nenhuma escolha livre, e somos apenas pacotes de partículas subatômicas que seguem apenas as leis da física. Não é exatamente uma imagem bonita, nem representa o que sabemos, em nós mesmos, ser verdadeiro. Quem de nós pensa, por exemplo, que nosso amor por nossos pais, filhos e cônjuges é nada mais do que um arranjo de átomos?

"A lei do amor sendo a fundação do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da sua perfeita harmonia com seus grandes princípios de retidão. Deus deseja de todas as suas criaturas o serviço de amor - serviço que surge de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer em uma obediência forçada; e a todos Ele concede a liberdade de vontade, para que possam prestar-Lhe serviço voluntário.

"Enquanto todos os seres criados reconheciam a lealdade do amor, havia perfeita harmonia em todo o universo de Deus. Era a alegria dos anfitriões celestiais cumprir o propósito de seu Criador. Eles se deleitavam em refletir Sua glória e mostrar Seu louvor. E enquanto o amor a Deus era supremo, o amor um pelo outro era confiante e desinteressado. Não havia nota discordante para estragar as harmonias celestiais." - Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, pp. 34, 35.

Questões para discussão:

- Por que Apocalipse 12 é uma introdução adequada às mensagens dos três anjos, especialmente em vista do conflito que está por vir no fim dos tempos?
- Como Apocalipse 12 é reconfortante para você pessoalmente nas tentações e provações que você enfrenta diariamente?
- Há aqueles que acreditam que nossas ações são em grande parte determinadas por nossa hereditariedade e ambiente. Você concorda ou discorda? Qual é o papel de nossa escolha na determinação de nosso comportamento? Discuta a relação entre nossa escolha e o poder de Deus que opera em nossas vidas.

Corra para Jesus

Por Alicia Marie Harding

Ensino domiciliar, uma rotina tranquila, uma casa limpa, refeições saudáveis feitas em casa. Essas coisas são boas, e sou apaixonada por elas como mãe missionária americana criando quatro filhos missionários na Zâmbia. Mas essas coisas também são simplesmente ferramentas que nos ajudam a honrar Jesus. Se as ferramentas atrapalharem Jesus, precisamos nos aproximar Dele.

Era por volta das 10:00 da manhã. Estávamos no meio da aula em casa e eu também estava fazendo várias coisas ao mesmo tempo: lavando roupas e preparando o almoço. Então, uma criança repreendeu outra por fazer barulho demais. Lágrimas começaram a cair quando uma criança não conseguia resolver seu problema de matemática e uma discussão explodiu entre dois irmãos que insistiam em ter seu próprio caminho. Minha própria frustração estava aumentando porque eu tinha que repetir as instruções para uma criança desatenta.

Nesse ponto, eu sabia que tinha duas opções. Poderia ceder à minha carne e, com uma voz dura, colocar todos em seu lugar. Ou poderia ir contra minhas inclinações e, com uma voz doce e alegre, convidar todos nós a levar nossos problemas a Jesus. O que ganharíamos em trabalho e estudo se Jesus não estivesse em nossos corações?

Sorrindo, chamei cada criança pelo nome. "Shayla", eu disse para minha filha de 11 anos. "Wesley", eu disse, me voltando para meu filho de nove anos. "Sienna e Winston", eu disse para minha filha de sete anos e meu filho de três anos. "Vamos levar todos os nossos problemas para Jesus e deixá-Lo nos ajudar a resolvê-los".

Nos ajoelhamos sob uma árvore frondosa e contamos a Jesus sobre nossos problemas. Leia a Bíblia sobre como Jesus acalmou a tempestade. Louvamos a Jesus com uma música. Então compartilhamos abraços e começamos nosso dia novamente - com Jesus. Novamente.

Ao voltar para dentro de casa, o espírito de cada criança estava mais tranquilo. Dentro de casa, cada criança ouvia minhas instruções com mais cuidado. Havia uma disposição para resolver as desavenças de maneira respeitosa, concentrada nos outros, um

contraste acentuado com o espírito egoísta anterior. Fomos lembrados de que Jesus estava perto e Sua presença era mais preciosa do que qualquer lista de tarefas.

Ellen White escreve: "As mães que suspiram por um campo missionário têm um em suas próprias casas... Não são as almas de seus próprios filhos de tanto valor quanto as almas dos pagãos? Com que cuidado e ternura ela deve observar suas mentes em desenvolvimento e conectar Deus com todos os seus pensamentos! Quem pode fazer isso tão bem quanto uma mãe amorosa e temente a Deus?" (Lar Adventista, p. 245).

A maternidade é mais do que administrar uma casa. É sobre levar seus filhinhos a Jesus.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net